



DINHEIRO NO BOLSO

PLR é conquista histórica da categoria

Fruto da mobilização na Campanha de 1995, este direito teve diversos avanços deste então nas negociações com os bancos

Os bancos têm prazo até o dia 1º de março para pagar a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), com exceção do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, cujas datas estão definidas em Acordos Coletivos de Trabalho específicos. No BB, seguindo reivindicação do movimento sindical, o pagamento ocorrerá no dia 3 de março. A Caixa ainda não definiu a data do crédito.

A maioria dos grandes bancos privados já anunciou quando seus funcionários e funcionárias receberão este direito, conquistado com a mobilização da Campanha Nacional de 1995.

O Banco Safra fará o crédito no dia 25 de fevereiro. Bradesco, Itaú e Santander irão efetuar o pagamento da segunda parcela da PLR no dia 27. O Banco Mercantil, alegando compromissos com a Receita Federal, pagará este direito no dia 4 de março.

Valores da segunda parcela da PLR

Os valores a serem pagos pelos bancos seguirão o que está definido na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) 2024/2025, sendo a Regra Básica correspondente a 54% das verbas salariais mais R\$ 2.119,76, com teto de R\$ 11.371,47. O valor da Regra Básica será majorado até atingir 5% do lucro líquido do banco ou 2,2 salários.

Já a Parcela Adicional será de R\$ 3.668,30, correspondente a 2,2% de

distribuição linear aos funcionários e a funcionárias do lucro líquido do banco.

O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho lembra que a PLR é uma conquista histórica da categoria, que teve seus valores ampliados com muita luta e resistência nas mesas de negociações com os bancos. "A PLR, assim como a maioria dos direitos que temos hoje, é fruto da unidade e da organização nacional dos bancários e bancárias e representa a valorização do trabalho feito no dia a dia nos bancos em meio a pressões, metas cada vez mais altas e muita dedicação", resume.





Sindicatos do Vida Bancária apoiam Fabi Uerara-001 na eleição do CA

A eleição para representante dos empregados e das empregadas no CA (Conselho de Administração) da Caixa Econômica Federal ocorrerá entre os dias 4 e 6 de março. Os Sindicatos do Vida Bancária, assim como a Contraf-CUT, Fetec-CUT/PR, Fenae e a maioria das entidades sindicais e associativas apoiam e indicam voto na candidata Fabiana Uehara Proscholdt nº 0001.

Fabi tem 25 anos de Caixa e como conselheira busca a reeleição após um

mandato com muito trabalho em defesa do papel social da Caixa, dos direitos dos colegas e de atenção constante aos problemas de gestão do banco que mais afetam o cotidiano dos empregados, como o Programa Super Caixa e as constantes reestruturações.

A eleição será realizada pelo link eleicaoca.caixa.gov.br. Para acessar o sistema utilize sua matrícula, digite sua senha, depois escolha 0001 - **Fabiana Uehara** e confirme o voto!

Após cobrança banco regulariza distorções no programa Super Caixa

Após cobranças das entidades representativas, bem como da representante dos empregados no CA (Conselho de Administração), Fabiana Uehara, a direção da Caixa Econômica Federal permitiu as unidades a fazerem a regularização da digitalização dos Termos de Adesão de aplicações em fundos de investimento realizadas no segundo semestre de 2025.

Esta medida beneficiou empregados e empregadas de 656 unidades que estavam com os Termos pendentes de digitalização, o que impactava na habilitação dos mesmos no Programa Super Caixa e, consequentemente, no recebimento das comissões de vendas dos produtos de seguridade.

Para o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa, Felipe Pacheco, a correção dessa falha demonstra a importância da organização coletiva dos trabalhadores. "Desde o lançamento do programa temos questionado a Caixa sobre o regulamento injusto e que penaliza os empregados. Ao final do semestre, quando as equipes começaram a perceber as distorções não corrigidas nos indicadores SISNS e CSAT, as reclamações se intensificaram. A partir daí houve uma cobrança sistemática até o banco reconhecer o problema. É uma vitória parcial, mas importante, porque valoriza quem de fato constrói os resultados da empresa", avalia.

Londrina: impactados pela reestruturação participam de reunião no Sindicato

O Sindicato de Londrina realizou uma reunião no dia 20 de fevereiro, no Auditório da Sede Administrativa, com escriturários e demais funcionários do Banco do Brasil atingidos pelo processo de reestruturação previsto para 2026, com impactos diretos sobre trabalhadores lotados na base sindical da entidade. O encontro teve como objetivo principal orientar os trabalhadores sobre os desdobramentos da reestruturação e construir estratégias coletivas e individuais para enfrentar os efeitos das mudanças organizacionais.

Neste sentido, os debates se deram com base em três importantes pontos: 1) Cronograma e datas de remoção; 2) Mapeamento de vagas disponíveis; e 3) Situações individuais e excepcionais.

Em relação ao primeiro ponto foram apresentadas e debatidas as datas previstas pelo banco para os processos de remoção, etapa que define a transferência compulsória ou relocação de funcionários para outras unidades ou funções. "Esse é um dos momentos que geram maior apreensão entre os trabalhadores, pois pode implicar mudanças de cidade, alteração de rotina familiar e impactos financeiros", salienta o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho.

Sobre o segundo ponto, o Sindicato apresentou um levantamento preliminar das vagas disponíveis dentro de sua base territorial, identificando possibilidades concretas de permanência na mesma cidade, alternativas dentro do mesmo prefixo ou município e cenários em que a transferência pode ser inevitável. De acordo com Laurito, esse mapeamento é considerado fundamental para orientar a negociação individual e coletiva, buscando o menor impacto possível nos impactados.

Por fim, na reunião foram levantadas as situações individuais e excepcionais, levando em conta questões familiares; condições de saúde; vínculos educacionais; e outras circunstâncias que dificultam ou impedem a remoção do funcionário.

Defesa dos direitos

O presidente do Sindicato de Londrina orienta àqueles que não participaram desta reunião a procurarem a entidade para que apresentem a situação individual e recebam orientações sobre como proceder. "O Sindicato reafirma seu papel em defesa dos direitos dos funcionários e das funcionárias do Banco do Brasil em sua base territorial e está atento a esse processo, buscando reduzir os impactos dessa reestruturação em cada um dos casos", garante Laurito.



Falta de pagamento do PRB gera insatisfação nos funcionários

Seguindo à risca as regras do jogo, a direção do Bradesco negou o pagamento da parcela fixa do PRB (Programa de Remuneração Bradesco) aos funcionários e às funcionárias. O pedido dessa premiação foi feito pela COE (Comissão de Organização dos Empregados) do banco em reunião realizada no dia 12 de fevereiro.

A alegação para não efetuar o pagamento foi de que os resultados de 2025 não alcançaram o gatilho de 15,5% da ROE, que ficou em 14,8%, menos de um ponto abaixo do previsto.

Para o diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE Bradesco, Valdecir Cenali, o banco tem plenas condições de valorizar os bancários e bancárias, pagando pelo menos R\$ 1.000, a título da PRB. "Todo mundo se empenhou para cumprir as metas, superando as dificuldades pela falta de pessoal e a enorme

demanda de serviços nas agências. O banco deveria reconhecer isso", avalia.

Na reunião, segundo Valdecir, o movimento sindical apresentou alternativas para viabilizar o pagamento sem ferir questões fiscais, como realizar o pagamento do PRB ainda em 2025 ou incorporar o valor ao vale-alimentação, mas todas foram rejeitadas pelo banco.

Lucro

O Bradesco obteve lucro líquido de R\$ 24,6 bilhões no exercício financeiro de 2025, com alta de 26,1% em comparação com o montante apurado no ano anterior.

Mesmo com esse excelente crescimento da rentabilidade e da carteira de crédito, o banco fechou 1.927 postos de trabalho em 12 meses, sendo 2.092 cortes de empregos bancários, além de ter encerrado as atividades de 296 agências, 1.098 postos de atendimento (PA e PAE) e 4 unidades de negócios no período.

Anbima muda estrutura das certificações

Começou a vigorar no dia 9 de fevereiro o novo ciclo de certificações profissionais da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), regulamentado pela Portaria Previc nº 1.214. As mudanças valem para toda a categoria bancária, com a criação de novos selos e migração gradual dos certificados atuais.

A migração seguirá diretrizes da Anbima. Profissionais com certificações atuais poderão migrar para as novas opções compatíveis sem a necessidade de realizar novos exames, mediante a conclusão de microcertificações na plataforma Anbima Edu. O processo de atualização será anual, com a transição principal prevista para 2026. As certificações antigas permanecerão válidas apenas como fase de transição até 31 de dezembro de 2026. Após essa data, será obrigatória a adesão ao novo modelo para manter a regularidade no exercício das funções.

O presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues afirma que o movimento sindical estará atento ao comportamento dos bancos, que precisam realizar cursos preparatórios e dar tempo para que bancários e bancárias possam adequar suas certificações. "Esse processo exige planejamento cuidadoso, apoio institucional e requer mecanismos para assegurar que a categoria esteja preparada para atuar de acordo com as novas exigências da Anbima durante o período de transição", explica.



Banco lucra R\$ 16,6 bilhões no Brasil em 2025

O Santander Brasil registrou lucro líquido de R\$ 16,615 bilhões em 2025, com crescimento de 12,6% em relação a 2024. O país foi responsável pelo segundo maior resultado do grupo espanhol, que lucrou € 14,101 bilhões.

O balanço do banco também mostra que, apesar desse excelente desempenho, o Santander fechou 5.985 postos de trabalho, além de ter transferidos 1,6 mil trabalhadores para a SSD, empresa do grupo, como parte da estratégia de reorganização interna.



Lucro recorde não segura as demissões

Na base da exploração de bancários e clientes, o Itaú acumulou um lucro líquido de R\$ 46,830 bilhões em 2025, o que representa crescimento de 13,1% em relação a 2024. De acordo com o banco, esse resultado foi impulsionado pelo crescimento da margem financeira com clientes (+12,1%), associado ao aumento do volume de crédito, maior margem de passivos e ganhos com capital próprio. As receitas com serviços e seguros cresceram 6,3%, com destaque para cartões,

administração de recursos e seguros, com alta de 16,6% no período.

"Infelizmente, o Itaú continua multiplicando o ganho fácil com a exploração dos bancários e bancárias que ainda restam nas poucas agências físicas", critica o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida. Segundo ele, em 12 meses o banco fechou 3.535 postos de trabalho, ao mesmo tempo em que ampliou em 1,8 milhão sua base de clientes.

AVANÇO

Mudanças no IR beneficiam mais de 100 mil bancários e bancárias

Mudanças na tabela do IR (Imposto de Renda), que passaram a vigorar em 1º de janeiro deste ano, beneficiam mais de 100 mil bancários e bancárias, conforme

levantamento feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), com base em dados da RAIS 2024. Cerca de 45,9 mil trabalhadores e trabalhadoras deste segmento do setor financeiro ficarão totalmente isentos do IR por terem salários de até R\$ 5 mil mensais.

Outros 75,9 mil terão redução desse imposto por receberem até R\$ 7.350 por mês. São aproximadamente 30% da categoria que serão beneficiados com o aumento da faixa de isenção proposta pelo Governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, atendendo reivindicação feita pelo movimento sindical.

Isso significa, ainda de acordo com o



Dieese, R\$ 260,7 milhões por ano nos bolsos de bancários e bancárias, dinheiro este que irá reforçar o orçamento familiar e que irá circular na economia do país. Do total de trabalhadores do

setor abrangidos com esta mudança, 53% são mulheres, o que reforça o caráter social da nova política tributária brasileira.

“Nossa luta agora é para conquistar a aprovação, pelo Congresso Nacional, da proposta do fim da escala de trabalho 6x1 para que trabalhadores e trabalhadoras possam ter mais tempo livre para praticar esportes, curtir a família e estudar”, afirma o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller.

Johni salienta que a categoria bancária também reivindica a redução da jornada de trabalho desde a Campanha Nacional de 2024, levando em conta o alto número de adoecimentos registrados no setor decorrentes das pressões por metas e a sobrecarga de serviços.

SOLIDARIEDADE

Campanha da Fraternidade 2026 defende o direito à moradia digna

A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) lançou no dia 18 de fevereiro, em Brasília (DF), a Campanha da Fraternidade 2026, que neste ano propõe à Igreja e à sociedade a reflexão sobre a moradia como condição essencial para a dignidade humana.

Com o tema “Fraternidade e Moradia” e o lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), a Campanha quer iluminar, à luz do Evangelho, a realidade de milhões de

brasileiros que ainda não têm acesso a uma casa adequada.

A escolha do tema foi uma sugestão da Pastoral da Moradia e Favelas e reforça o compromisso histórico da Igreja com a defesa dos direitos sociais e da justiça.

No dia 21, a Campanha foi lançada no Santuário Nacional de Aparecida (SP). Na ocasião também foi realizada a bênção do monumento “Cristo Sem



Teto”, obra do artista canadense Timothy Schmalz. A escultura, que retrata Jesus identificado com as pessoas em situação de rua, simboliza o apelo da Campanha à solidariedade e ao compromisso com os mais vulneráveis.

MULHER

Ligue 180 passa a integrar Pacto Nacional contra o Feminicídio

A Central de Atendimento à Mulher Ligue 180 passou a integrar o Pacto Nacional Brasil contra o Feminicídio, conforme estabelece o Decreto nº 12.845, assinado pelo presidente Lula e pela Ministra das Mulheres, Márcia Lopes.

O Pacto Nacional contra o Feminicídio foi lançado no dia 4 de fevereiro e tem como objetivo desenvolver ações coordenadas e permanentes entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para prevenir a violência letal contra meninas e mulheres no país.

Este Decreto atualiza o serviço Ligue 180, que foi criado há 20 anos e já prestou atendimento a milhões de atendimentos a mulheres em situação de violência. A partir de agora, estados e municípios podem aderir ao Pacto Nacional, permitindo o acionamento da Central por meio de ligações telefônicas locais e de longa distância, de telefones fixos ou móveis, públicos ou particulares, e também por meio de aplicativos de mensagens e outros canais digitais disponibilizados pelo Ministério das Mulheres.

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcomelio@bancarioscomelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.030 exemplares.

